

FUNCIONALISMO: UMA ABORDAGEM SISTÊMICA DA LÍNGUA PARA DAR SUPORTE À ALTERNÂNCIA DO TU/VOCÊ NO PORTUGUÊS FALADO DO LUDOVICENSE

Honorina Maria Simões Carneiro (UNESP)

hono2000br@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo é descrever e analisar as condições lingüísticas e sociais que favorecem a alternância das formas de tratamento tu/você e seus correspondentes possessivos teu/seu na fala ludovicense. Os pressupostos teórico-metodológicos que norteiam essa pesquisa são baseados nas idéias funcionalista apresentadas em Halliday (1974, 1975, 1976) e a metodologia usada para composição do corpus é a Sociolingüística quantitativa de Labov (1972, 1983) uma vez que operou com números e tratamento estatísticos dos dados coletados. E para a composição do corpus foram utilizadas 214 ocorrências realizadas na localidade supracitada. Sendo um estudo sincrônico e baseado em análises quantitativas de dados lingüísticos, levantamos algumas hipóteses de fatores que possam em situações interativas informais, levar os falantes a fazer a escolha entre uma das formas disponíveis: a) o pronome "tu" ocorre com muita freqüência entre falantes de São Luís; b) o pronome "tu" co-ocorre com o pronome "você" em São Luís; c) a concordância do pronome "tu" sujeito com o verbo varia na fala dos ludovicenses entre o uso da forma de segunda pessoa do singular e de terceira pessoa do singular; d) a forma de tratamento "tu" co-ocorre com o pronome de tratamento você, em virtude da influência midiática e/ou influências de empresas oriundas do Sul e Sudeste do país.